XXVII Encontro de Iniciação à Docência

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2026 - UFPB

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DOCENTE: A APRENDIZAGEM TRANSFORMADORA NA TUTORIA DE LÍNGUA INGLESA

Anny Priscilla de Souza Melo
Maria Luisa Sousa Lima
Rafaela Carla Santos de Sousa
Angelica Araujo de Melo Maia

PROTUT – CCHLA – Centro De Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I – João Pessoa - PB

INTRODUÇÃO

A ampliação da educação superior nas últimas décadas resultou em uma diversificação positiva do perfil de estudante do ensino superior. A reconfiguração do ensino superior em um cenário mais inclusivo, contudo, necessita de políticas e programas que garantam o elemento mais importante: condições de permanência dos estudantes que possam "minimizar os efeitos das desigualdades, combater a retenção e a evasão e contribuir para a inclusão social por meio da educação" (BRASIL, 2010).

Dentre essas políticas, o Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas (ProTut - UFPB) representa uma ação que, ao se propor a melhorar a aprendizagem e o desempenho de disciplinas específicas cujos índices de reprovação, de retenção e de evasão têm sido expressivos em determinados cursos, certamente traz benefícios e avanços nos níveis de desempenho acadêmico dos participantes.

No presente artigo, exploramos as características do Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas – ProTut, da Universidade Federal da Paraíba, desenvolvido na disciplina de Língua Inglesa II no ano de 2025, que teve como objetivo geral promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas, da autoconfiança e da autonomia dos alunos de licenciatura de língua inglesa.

Como objetivos específicos, o projeto buscou apoiar tutorandos com interesse e/ou necessidade de aperfeiçoamento linguístico em nível básico da língua inglesa; reduzir as dificuldades dos alunos em habilidades de fala, escrita, escuta e leitura; trabalhar o desenvolvimento de letramentos em gêneros híbridos, multimodais e digitais; analisar as necessidades específicas dos tutorandos; elaborar material personalizado; contribuir para a diminuição de reprovações, trancamentos e evasões motivados por limitações linguísticas; disponibilizar abordagens alternativas para as dificuldades apresentadas pelos alunos; promover a formação docente, despertando interesse para a elaboração de material, pesquisa e outros aspectos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem de línguas; avaliar continuamente das ações do projeto em relação ao desdobramento dos resultados dos tutorandos; e promover um ambiente confortável para o troca de ideias, aperfeiçoamento léxico-gramatical, social, cultural e profissional de tutorandos e tutor.

Este artigo descreve as ações realizadas e analisa os dados coletados na pesquisa descrita a seguir, relacionando-os com o nosso entendimento sobre aprendizagem transformadora

(Mezirow, 2003) e fazendo uma breve discussão sobre os resultados do projeto nas considerações finais.

METODOLOGIA

O Projeto de Tutoria para a disciplina Língua Inglesa II do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM) foi traçado para uma disciplina em que alguns alunos sentem dificuldades em acompanhar as demandas de aprendizagem linguística necessária no curso. Mesmo alunos motivados e dedicados em seus estudos encontram algumas dificuldades na aprendizagem da língua-alvo. Portanto, discentes na fase inicial do curso precisam de um tempo maior de dedicação ao estudo de inglês, o que exige um apoio de material didático suplementar e uma orientação de suporte.

O ProTut contou com duas tutoras, as quais participaram de reuniões semanais para planejamento das aulas, estudo, pesquisa e elaboração de material personalizado às necessidades dos alunos atendidos. As atividades buscaram o desenvolvimento de competências pedagógicas, linguísticas e socioculturais.

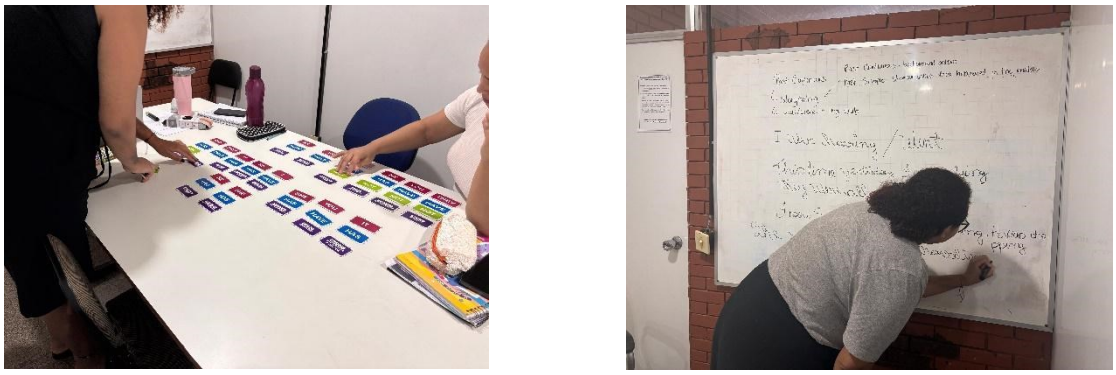
As tutoras tiveram a oportunidade de avaliar recursos (livros, sites, aplicativos, jogos), verificando a qualidade e a adequação. Atividades com habilidades de leitura, escrita, fala e escuta foram executadas de forma integrada (Brown, 2000), considerando a diversidade de perfis dos tutorandos, utilizando temas relacionados à realidade de cada um deles.

Tendo em vista que muitos discentes moravam em outras cidades e teriam que percorrer longas distâncias até as aulas, além do formato presencial, a tutoria também foi oferecida na opção online, de forma a contemplar o maior número possível de alunos. Os horários e formatos mais adequados foram decididos após consulta das condições de deslocamento e acesso à internet e horários de aulas dos alunos a serem atendidos.

Ao final do projeto, foi solicitado que os alunos atendidos enviassem um depoimento sobre a experiência da tutoria. Nesse artigo analisamos os avanços alcançados no Protut Língua Inglesa II, tomando como referência o conceito de educação transformadora de Mezirow (2003).

Para esse fim, ilustramos essas percepções com os depoimentos de quatro tutorandos, coletados através de meio digital (WhatsApp), comprovando a hipótese de que o ProTut foi de fato um espaço de aprendizagem linguística crítica e de desenvolvimento pessoal e profissional. Trata-se de uma pesquisa exploratória, documental e interpretativa (Almeida, 2021).

Figura 1. Atividades desenvolvidas durante a tutoria.



Fonte: Acervo do Projeto de Tutoria em Língua Inglesa II edição 2025.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a experiência da tutoria fundamentada na teoria da aprendizagem transformadora, que defende que o processo educativo vai além da aquisição de conteúdos e ocorre por meio de diálogos que envolvem avaliação de crenças, sentimentos e valores (Mezirow, 2003). Essa visão é também defendida por Elias (1997), que afirma que a aprendizagem transformadora é a expansão da consciência através da transformação da visão básica do mundo e das capacidades específicas que o indivíduo tem de si.

No contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa e de formação de professores, deve-se considerar o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem que, ao mesmo tempo que

permitem aos tutorandos avançar no conhecimento da língua de forma autônoma, podem ser incorporadas ao conjunto de competências para a docência que eles precisam construir ao longo da licenciatura.

Conforme destacado por Reiss (2009), é essencial ressaltar, junto aos estudantes de língua inglesa, algumas estratégias de aprendizagem que podem tornar o estudo da língua inglesa mais eficiente e produtivo. A autora destaca que há, de forma geral, quatro tipos de estratégias para estudantes de inglês: estratégias metacognitivas, cognitivas, sociais e de compensação.

O primeiro tipo de estratégias, as metacognitivas, refere-se à reflexão sobre a aprendizagem, envolvendo atividades relacionadas à organização dos estudos, planejamento, automonitoramento e autoavaliação. As estratégias cognitivas são atividades práticas que implicam no fortalecimento ou aprofundamento dos conhecimentos linguísticos, tais como uso de associações visuais, gráficos, mapas e formas de organizar informações. As estratégias sociais são aquelas em que o aprendiz tenta aprender a língua interagindo com o idioma através de tarefas propostas no ambiente de estudo, mas também dialogando com os colegas para desempenhar tarefas colaborativas e comunicativas. Por fim, as estratégias de compensação, segundo Reiss (2009), visam a facilitar ou restaurar a comunicação na língua alvo quando algum componente essencial do processo comunicativo é desconhecido ou não é lembrado momentaneamente.

Portanto, o processo de desenvolvimento de um discente de Letras – Inglês requer o amadurecimento de sua proficiência linguística, de conhecimentos pedagógicos e de constante aprendizagem sobre si, identificando pontos a serem aprimorados, traçando estratégias para novas aprendizagens e reconhecendo conquistas.

Dentro desse contexto, nosso objetivo é investigar como esse programa pode ser um espaço para uma aprendizagem transformadora (Mezirow, 2003), não só do ponto de vista de desenvolvimento de conhecimentos linguísticos, mas sobretudo no que tange à construção da autonomia, da autoconfiança e do autoconhecimento como aprendiz.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de Tutoria em Língua Inglesa II resultou no amadurecimento acadêmico, pessoal e profissional de ambos os tutores e tutorandos. Os estudantes beneficiados tiveram a oportunidade de ampliar o contato com a língua inglesa por meio de metodologias moldadas às suas necessidades, permitindo um uso mais consciente e seguro da língua, o que os beneficiou enquanto discentes, mas também enquanto docentes em formação.

Ao promover autonomia e engajamento ao longo do processo de aprendizagem, o projeto demonstrou como práticas formativas colaborativas podem fortalecer identidades docentes em construção e potencializar a formação inicial de professores.

Como resultados, diferentes aspectos foram verificados, sendo um deles a significativa melhora na autoconfiança dos alunos. Alguns, no começo da disciplina, apresentavam insegurança e até medo de falar inglês. Contudo, após dedicação em frequentar as aulas e praticar a habilidade de fala semanalmente, os discentes tiveram uma mudança de comportamento, demonstrando desenvoltura e conforto em se comunicar. Um dos discentes relatou:

> *Gostaria de agradecer pela oportunidade de participar da tutoria e assim poder melhorar meu inglês. No início eu estava um pouco desacreditado, mas acabei me surpreendendo positivamente, pois realmente percebi uma evolução e também notei alguns pontos em que meu inglês ainda está defasado e que preciso seguir aprimorando. Além disso, gostaria de destacar que as tutoras foram excelentes, demonstrando didáticas claras e acessíveis. (Discente 1)*

O discente 1 destacou que no começo não sabia o que esperar, mas mesmo assim se dedicou. As aulas eram de participação voluntária e dependiam do despertar da necessidade e da dedicação dos discentes. Também verificamos que este tutorando percebeu pontos que ainda podem ser desenvolvidos, o que trouxe conscientização de aspectos a aprimorar, autoavaliação e orientação para continuar os estudos. Em outras palavras, o tutorando pode desenvolver estratégias metacognitivas (Reiss, 2009).

Alguns alunos já trabalhavam em diferentes áreas, incluindo a função de professores de inglês. Para esse público, a oportunidade de assistirem à aula online, à noite, ofereceu a chance de aprimorar a língua, mesmo em uma rotina já atarefada. O discente 2, no relato abaixo,

descreve o impacto em sua prática profissional:

> *As tutoras me auxiliaram muito no contato com a conversação em inglês. Como preciso dar aulas 100% em inglês no meu trabalho, ainda me faltava muitas palavras e frases para incluir no meu vocabulário. Mas com a tutoria, tirei muitas dúvidas, além de me sentir mais confortável para aprender. É um ambiente tranquilo, onde você consegue evoluir. Graças a Tutoria, eu consegui nivelar mais meu inglês tanto para o próximo período, quanto para a minha vida com a língua inglesa, já que, mesmo tendo 2 aulas por semana na universidade, não é suficiente para treinar. Só tenho a agradecer a oportunidade e as tutoras, que, com paciência e dedicação, conseguiram me ajudar e me ensinar! (Discente 2)*

O fato de as tutoras serem colegas de curso, aliado à dinâmica de turmas reduzidas, foi relatado como um fator positivo, pois contribuiu para um "ambiente tranquilo", mais acolhedor e propício à participação, especialmente importante no desenvolvimento da habilidade de *speaking*. A interação entre os participantes propiciou estratégias sociais, indicadas por Reiss (2009), pois houve o contato com a língua inglesa a partir de tarefas propostas no ambiente de estudo e com a interação com os colegas para desempenhar tarefas colaborativas e comunicativas. Os avanços dos alunos foram além da competência linguística, pois verificamos nas aulas de Língua Inglesa II, bem como nos relatos dos alunos, impactos também na identidade do estudante, pois a escolha pelo curso foi analisada e fortalecida, como relatado pelo discente 3, abaixo:

> *Participar da monitoria foi uma experiência enriquecedora, que não apenas me auxiliou no aprendizado da língua inglesa, mas também contribuiu para minha formação acadêmica e profissional. Esse processo fortaleceu minha confiança, ampliou minhas competências linguísticas e pedagógicas e consolidou minha escolha pelo curso de Letras – Inglês.* (Discente 3)

Percebe-se, no depoimento acima, que várias estratégias cognitivas (Reiss, 2009) foram impulsionadas pela experiência da tutoria, ao passo que o estudante também percebe uma transformação na sua visão de si como profissional (Mezirow, 2003) e ratifica sua escolha pela docência.

Apesar da tutoria ter sido planejada prioritariamente para alunos de Língua Inglesa II, a iniciativa também foi divulgada para alunos de Língua Inglesa I e III. Um dos discentes atendidos teve a oportunidade de frequentar a tutoria desde a disciplina de Língua Inglesa I, participando por dois semestres seguidos. Em seu relato afirma:

> *... assim que eu soube da Tutoria já me interessei em fazer. No começo era só para o segundo período e alguns dias depois eu passei a fazer a parte pois ainda estava no primeiro período e era notável a minha dificuldade. Com a tutoria eu passei a ter mais confiança no meu falar em inglês e na escrita também. No geral as aulas eram ótimas o que me fazia absorver bastante do conteúdo e principalmente praticá-lo. A minha experiência foi maravilhosa! (Discente 4)*

Portanto, nas observações e relatos, foram detectadas mudanças de crenças, sentimentos e valores, elementos citados por Merizow (2003). Percebemos mudanças na motivação para estudar, na visão sobre o curso de Letras-Inglês e na autoconfiança dos discentes. Também houve reflexos nas atitudes em sala de aula e na atuação no mercado de trabalho para aqueles que já atuam como professores de inglês.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de Língua Inglesa II costuma ser um momento decisivo na trajetória de alunos do curso de Licenciatura em Letras Inglês e, frequentemente, apresenta reprovações, trancamentos e/ou evasões. Este é um momento delicado para muitos desses discentes, pois conhecimentos basilares precisam ser consolidados. Consequentemente, existe a demanda de ações que permitam um atendimento mais individualizado de necessidades específicas.

O trabalho realizado pelo Projeto de Tutoria para Língua Inglesa II ofereceu apoio e orientação aos discentes, trabalhando, de forma integral, habilidades de escrita, fala, escuta e leitura. Os resultados mostraram desenvolvimento discente que foi além do aspecto lexicogramatical, pois foram relatadas melhorias na autoconfiança e motivação. Assim, consideramos que ocorreu uma aprendizagem transformadora, em que discentes em formação inicial progrediram por meio de atividades alternativas e complementares.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. *Metodologia do trabalho científico* [recurso eletrônico]. Recife: Ed. UFPE, 2021.

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm. Acesso em: 9 jun. 2019.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 ago. 2012. p. 1.

ELIAS, D. It's time to change our minds: An introduction to transformative learning, In: *ReVision*, v. 20, n. 1, 1997.

MEZIROW, J. Transformative Learning as Discourse. In: *Journal of Transformative Education*, v. 1, n. 1, jan. 2003. p. 58-63.

REISS, J. 120 *Content Strategies for English Language Learners*: Teaching for Academic Success in Secondary School, 2nd edition. Boston, MA: Pearson Education, 2010.